

## CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, uma semana com um menor número de divulgações de atividade, o índice ISM de serviços nos Estados Unidos atingiu o maior valor de sua série, registrando 63.7 pontos em mar/21, superando consideravelmente a expectativa de 59.0 pontos. A melhora foi particularmente expressiva nos componentes de atividade e novos pedidos. Por outro lado, os pedidos semanais de seguro desemprego voltaram a subir, chegando a 744 mil novas solicitações na semana anterior.

Na Alemanha, a produção industrial de fev/21 caiu -1.6% em relação ao mês anterior, bastante mais fraco do que era esperado (+1.5%). A piora foi vista na maioria das categorias, e especialmente aguda no setor automobilístico, que teve queda de -7% no mês.

### ATIVIDADE

- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (mar/21):** deu um salto para 63.7 pontos em março, superando as expectativas para 59.0 pontos, e atingindo sua alta histórica.
- **Desemprego na Zona do Euro (fev/21):** ficou estável em 8.3% em fevereiro, levemente acima do esperado (8.1%).
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** subiram para +744 mil solicitações na semana passada.
- **Produção industrial na Alemanha (fev/21):** voltou a cair em fevereiro registrando -1.6% em relação ao mês anterior, bastante abaixo das expectativas para um aumento de +1.5%.

### INFLAÇÃO

- **Índice de preços ao produtor na Zona do Euro (fev/21):** cresceu +1.5% em relação ao ano anterior, levemente acima do esperado.
- **Índice de preços ao produtor na China (mar/21):** aumentou +4.4% em relação ao ano anterior, consideravelmente acima do que era esperado (+3.5%). A alta foi motivada, principalmente, pelo aumento de preços de commodities.
- **Inflação na China (mar/21):** cresceu +0.4% em relação ao ano anterior, enquanto o núcleo cresceu +0.3%.
- **Índice de preços ao produtor nos Estados Unidos (mar/21):** aumentou +4.2% em relação ao ano anterior, acima do que se esperava (+3.8%).

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- Vendas do varejo na Zona do Euro referente a fev/21, divulgado pelo Eurostat (segunda-feira).
- Produção industrial no Reino Unido referente a fev/21, pela ONS (terça-feira).
- PIB mensal do Reino Unido referente a fev/21, pela ONS (terça-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro referente a fev/21, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Vendas no varejo nos Estados Unidos referente a mar/21, pelo Census Bureau (quinta-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a mar/21, pelo Federal Reserve (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).

- PIB da China referente ao 1T21, pelo National Bureau of Statistics (quinta-feira).
- Investimentos em ativos fixos na China referente a mar/21, pelo National Bureau of Statistics China (quinta-feira).
- Produção industrial na China referente a mar/21, pelo National Bureau of Statistics China (quinta-feira).
- Vendas do varejo na China referente a mar/21, pelo National Bureau of Statistics China (quinta-feira).
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a abr/21, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

## INFLAÇÃO

- Inflação nos Estados Unidos referente a mar/21, divulgada pelo BLS (terça-feira).
- Inflação na Zona do Euro referente a mar/21, pelo Eurostat (sexta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, renovaram os recordes tanto de casos quanto de mortes. No entanto, a região Sul e o estado de São Paulo continuam mostrando queda das internações na margem. Com relação às vacinas, a Anvisa ainda aguarda o complemento das informações da Sputnik V para dar início ao prazo de 7 dias úteis para análise do pedido de uso emergencial.

No cenário político, o imbróglio envolvendo a aprovação do orçamento persiste sem um caminho claro para sua resolução. A situação representa um conflito entre as alas econômica e política do governo, e a aprovação da CPI da Covid-19 no Senado pode afetar o balanço de forças desse conflito, assim como a solução dada ao orçamento.

Também na semana passada, foi divulgado o IPCA de mar/21, que acumulou alta de 6.1% em 12 meses e, apesar de um resultado abaixo do esperado pelo mercado, continua dando sinais de desorganização entre os setores e mantém a média dos núcleos rodando acima do compatível com o cumprimento da meta para a inflação.

## INFLAÇÃO

- **IPCA (mar/21):** O índice apresentou variação de 0.93% no mês, abaixo das expectativas do mercado, acumulando 6.10% em 12 meses. Parte relevante da alta veio do aumento no preço dos combustíveis para veículos, que contribuíram com aproximadamente 0.71 p.p. no resultado final. Mais uma vez, apresentou-se um cenário de forte desequilíbrio setorial, com a média dos núcleos acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta de inflação. Vale notar, no entanto, que pela primeira vez em algum tempo, tivemos uma surpresa baixista em inflação, e alguns itens parecem estar respondendo à demanda mais fraca na margem.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal do Comércio referente a fev/21, pelo IBGE (terça-feira).
- Pesquisa Mensal de Serviços referente a fev/21, pelo IBGE (quinta-feira).

## INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a abr/21, pela FGV (quinta-feira).